

a pena mentirosa dos escribas  
a transformou em mentira?

<sup>9</sup> Os sábios serão envergonhados;  
ficarão amedrontados  
e serão pegos na armadilha.  
Visto que rejeitaram  
a palavra do SENHOR,  
que sabedoria é essa que eles têm?

<sup>10</sup> Por isso, entregarei as suas mulheres  
a outros homens,  
e darei os seus campos  
a outros proprietários.  
Desde o menor até o maior,  
todos são gananciosos;  
tanto os sacerdotes como os profetas,  
todos praticam a falsidade.

<sup>11</sup> Eles tratam da ferida do meu povo  
como se ela não fosse grave.  
‘Paz, paz’, dizem,  
quando não há paz alguma.

<sup>12</sup> Ficaram eles envergonhados  
de sua conduta detestável?  
Não, eles não sentem vergonha,  
nem mesmo sabem corar.  
Portanto, cairão entre os que caem;  
serão humilhados quando eu os castigar”,  
declara o SENHOR.

<sup>13</sup> “Eu quis recolher a colheita deles”,  
declara o SENHOR.  
“Mas não há uvas na videira  
nem figos na figueira;  
as folhas estão secas.  
O que lhes dei será tomado deles.”

<sup>14</sup> Por que estamos sentados aqui?  
Reúnam-se!  
Fujamos para as cidades fortificadas  
e pereçamos ali!  
Pois o SENHOR, o nosso Deus,  
condenou-nos a perecer  
e nos deu água envenenada para beber,  
porque temos pecado contra ele.

<sup>15</sup> Esperávamos a paz,  
mas não veio bem algum;  
esperávamos um tempo de cura,  
mas há somente terror.

<sup>16</sup> O resfolegar dos seus cavalos  
pode-se ouvir desde Dã;  
ao relinchar dos seus garanhões  
a terra toda treme.  
Vieram para devorar esta terra  
e tudo o que nela existe,  
a cidade e todos os que nela habitam.

<sup>17</sup> “Vejam, estou enviando contra vocês  
serpentes venenosas,

que ninguém consegue encantar;  
elas morderão vocês, e não haverá remédio”,  
diz o **SENHOR**.

<sup>18</sup> A tristeza tomou conta de mim;  
o meu coração desfalece.

<sup>19</sup> Ouça o grito de socorro da minha filha,  
do meu povo,  
grito que se estende por toda esta terra:  
“O **SENHOR** não está em Sião?  
Não se acha mais ali o seu rei?”

“Por que eles me provocaram à ira  
com os seus ídolos,  
com os seus inúteis  
deuses estrangeiros?”

<sup>20</sup> Passou a época da colheita,  
acabou o verão,  
e não estamos salvos.

<sup>21</sup> Estou arrasado com a devastação  
sofrida pelo meu povo.  
Choro muito,  
e o pavor se apodera de mim.

<sup>22</sup> Não há bálsamo em Gileade?  
Não há médico?

Por que será, então,  
que não há sinal de cura  
para a ferida do meu povo?

## Capítulo 9

<sup>1</sup> Ah, se a minha cabeça  
fosse uma fonte de água  
e os meus olhos  
um manancial de lágrimas!  
Eu choraria noite e dia  
pelos mortos do meu povo.

<sup>2</sup> Ah, se houvesse um alojamento  
para mim no deserto,  
para que eu pudesse deixar o meu povo  
e afastar-me dele.  
São todos adúlteros,  
um bando de traidores!

<sup>3</sup> “A língua deles é como um arco  
pronto para atirar.  
É a falsidade, não a verdade,  
que prevalece nesta terra.”<sup>a</sup>  
Eles vão de um crime a outro;  
eles não me reconhecem”,  
declara o **SENHOR**.

<sup>4</sup> “Cuidado com os seus amigos,  
não confie em seus parentes.  
Porque cada parente é um enganador”<sup>a</sup>,

---

<sup>a</sup>9.3 Ou *um arco que atira a mentira; não é pela verdade que prevalecem na terra.*

e cada amigo um caluniador.

<sup>5</sup> Amigo engana amigo,  
ninguém fala a verdade.

Eles treinaram a língua  
para mentir;

e, sendo perversos,  
eles se cansam demais  
para se converterem.<sup>b</sup>

<sup>6</sup> De opressão em opressão,  
de engano em engano,  
eles se recusam a reconhecer-me”,  
declara o SENHOR.

<sup>7</sup> Portanto, assim diz  
o SENHOR dos Exércitos:

“Vejam, sou eu que vou refiná-los  
e prová-los.

Que mais posso eu fazer  
pelo meu povo?

<sup>8</sup> A língua deles é uma flecha mortal;  
eles falam traiçoeiramente.

Cada um mostra-se cordial  
com o seu próximo,  
mas no íntimo lhe prepara  
uma armadilha.

<sup>9</sup> Deixarei eu de castigá-los?”,  
pergunta o SENHOR.

“Não me vingarei  
de uma nação como essa?”

<sup>10</sup> Chorarei, prantearei  
e me lamentarei pelos montes  
por causa das pastagens da estepe;  
pois estão abandonadas  
e ninguém mais as percorre.  
Não se ouve o mugir do gado;  
tanto as aves como os animais fugiram.

<sup>11</sup> “Farei de Jerusalém  
um amontoado de ruínas,  
uma habitação de chacais.  
Devastarei as cidades de Judá  
até não restar nenhum morador.”

<sup>12</sup> Quem é bastante sábio para compreender isso? Quem foi instruído pelo SENHOR, que possa explicá-lo? Por que a terra está arruinada e devastada como um deserto pelo qual ninguém passa?

<sup>13</sup> O SENHOR disse: “Foi porque abandonaram a minha lei, que estabeleci diante deles; não me obedeceram nem seguiram a minha lei. <sup>14</sup> Em vez disso, seguiram a dureza de seus próprios corações, indo atrás dos baalins, como os seus antepassados lhes ensinaram”. <sup>15</sup> Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: “Vejam! Farei este povo comer comida amarga e beber água envenenada. <sup>16</sup> Eu os espalharei entre nações que nem eles nem os seus antepassados conheceram; e enviarei contra eles a espada até exterminá-los”.

<sup>17</sup> Assim diz o SENHOR dos Exércitos:

---

<sup>a</sup> <sup>9.4</sup> Ou *um Jacó enganador*

<sup>b</sup> <sup>9.5</sup> Ou *eles se cansam de tanto pecar*.

“Considerem:

Chamem as pranteadoras profissionais;  
mandem chamar  
as mais hábeis entre elas.

<sup>18</sup> Venham elas depressa  
e lamentem por nós,  
até que os nossos olhos  
transbordem de lágrimas  
e águas corram de nossas pálpebras.

<sup>19</sup> O som de lamento se ouve desde Sião:  
‘Como estamos arruinados!  
Como é grande a nossa humilhação!  
Deixamos a nossa terra  
porque as nossas casas  
estão em ruínas’ ”.

<sup>20</sup> Ó mulheres, ouçam agora  
a palavra do **SENHOR**;  
abram os ouvidos às palavras  
de sua boca.  
Ensinem suas filhas a lamentar-se;  
ensinem umas as outras a prantear.

<sup>21</sup> A morte subiu e penetrou  
pelas nossas janelas  
e invadiu as nossas fortalezas,  
eliminando das ruas as crianças  
e das praças, os rapazes.

<sup>22</sup> “Diga: Assim declara o **SENHOR**:

“Cadáveres ficarão estirados  
como esterco em campo aberto,  
como o trigo deixado para trás  
pelo ceifeiro,  
sem que ninguém o ajunte.”

<sup>23</sup> Assim diz o **SENHOR**:

“Não se glorie o sábio em sua sabedoria  
nem o forte em sua força  
nem o rico em sua riqueza,

<sup>24</sup> mas quem se gloriar, glorie-se nisto:  
em compreender-me e conhecer-me,  
pois eu sou o **SENHOR**  
e ajo com lealdade,  
com justiça e com retidão sobre a terra,  
pois é dessas coisas que me agrado”,  
declara o **SENHOR**.

<sup>25</sup> “Vêm chegando os dias”, declara o **SENHOR**, “em que castigarei todos os que são circuncidados apenas no corpo,

<sup>26</sup> como também o Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe e todos os que rapam a cabeça<sup>a</sup> e vivem no deserto; porque todas essas nações são incircuncisas, e a comunidade de Israel tem o coração obstinado<sup>b</sup>.”

---

<sup>a</sup> **9.26** Ou *e todos os que prendem o cabelo junto à testa*

<sup>b</sup> **9.26** Hebraico: *é incircuncisa de coração*.

## Capítulo 10

### Deus e os Ídolos

<sup>1</sup> Ouçam o que o SENHOR diz a vocês, ó comunidade de Israel! <sup>2</sup> Assim diz o SENHOR:

“Não aprendam as práticas das nações  
nem se assustem com os sinais no céu,  
embora as nações se assustem com eles.

<sup>3</sup> Os costumes religiosos das nações são inúteis:  
corta-se uma árvore da floresta,  
um artesão a modela com seu formão;

<sup>4</sup> enfeitam-na com prata e ouro,  
prendendo tudo com martelo e pregos  
para que não balance.

<sup>5</sup> Como um espantalho  
numa plantação de pepinos,  
os ídolos são incapazes de falar,  
e têm que ser transportados  
porque não conseguem andar.  
Não tenham medo deles,  
pois não podem fazer  
nem mal nem bem”.

<sup>6</sup> Não há absolutamente ninguém  
comparável a ti, ó SENHOR;  
tu és grande,  
e grande é o poder do teu nome.

<sup>7</sup> Quem não te temerá,  
ó rei das nações?

Esse temor te é devido.

Entre todos os sábios das nações  
e entre todos os seus reinos  
não há absolutamente ninguém  
comparável a ti.

<sup>8</sup> São todos insensatos e tolos;  
querem ser ensinados por ídolos inúteis.  
Os deuses deles não passam de madeira.

<sup>9</sup> Prata batida é trazida de Társis,  
e ouro, de Ufaz.

A obra do artesão e do ourives  
é vestida de azul e de vermelho;  
tudo não passa de obra  
de hábeis artesãos.

<sup>10</sup> Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro;  
ele é o Deus vivo; o rei eterno.  
Quando ele se ira, a terra treme;  
as nações não podem suportar o seu furor.

<sup>11</sup> “Digam-lhes isto: Estes deuses, que não fizeram nem os céus nem a terra, desaparecerão da terra e de debaixo dos céus”.<sup>a</sup>

<sup>12</sup> Mas foi Deus quem fez a terra  
com o seu poder,  
firmou o mundo com a sua sabedoria  
e estendeu os céus

---

<sup>a</sup> 10.11 Este versículo está em aramaico no texto original.

com o seu entendimento.  
<sup>13</sup> Ao som do seu trovão,  
as águas no céu rugem,  
e formam-se nuvens  
desde os confins da terra.  
Ele faz os relâmpagos para a chuva  
e dos seus depósitos faz sair o vento.  
<sup>14</sup> Esses homens todos  
são estúpidos e ignorantes;  
cada ourives é envergonhado  
pela imagem que esculpiu.  
Suas imagens esculpidas  
são uma fraude,  
elas não têm fôlego de vida.  
<sup>15</sup> São inúteis,  
são objetos de zombaria.  
Quando vier o julgamento delas,  
perecerão.  
<sup>16</sup> Aquele que é a porção de Jacó  
nem se compara a essas imagens,  
pois ele é quem forma todas as coisas,  
e Israel é a tribo de sua propriedade,  
**SENHOR** dos Exércitos é o seu nome.

#### **A Destruição Vindoura**

<sup>17</sup> Ajunte os seus pertences  
para deixar a terra,  
você que vive sitiada.  
<sup>18</sup> Porque assim diz o **SENHOR**:  
“Desta vez lançarei fora  
os que vivem nesta terra.  
Trarei aflição sobre eles,  
e serão capturados”.  
<sup>19</sup> Ai de mim! Estou ferido!  
O meu ferimento é incurável!  
Apesar disso eu dizia:  
Esta é a minha enfermidade  
e tenho que suportá-la.  
<sup>20</sup> A minha tenda foi destruída;  
todas as cordas da minha tenda  
estão arrebentadas.  
Os meus filhos me deixaram  
e já não existem;  
não restou ninguém para  
armar a minha tenda  
e montar o meu abrigo.  
<sup>21</sup> Os líderes do povo são insensatos  
e não consultam o **SENHOR**;  
por isso não prosperam  
e todo o seu rebanho está disperso.  
<sup>22</sup> Escutem! Estão chegando notícias:  
uma grande agitação vem do norte!  
As cidades de Judá serão arrasadas  
e transformadas em morada de chacais.

## A Oração de Jeremias

<sup>23</sup> Eu sei, SENHOR,  
que não está nas mãos do homem  
o seu futuro;  
não compete ao homem  
dirigir os seus passos.  
<sup>24</sup> Corrige-me, SENHOR,  
mas somente com justiça,  
não com ira,  
para que não me reduzas a nada.  
<sup>25</sup> Derrama a tua ira sobre as nações  
que não te conhecem,  
sobre os povos que não invocam o teu nome;  
pois eles devoraram Jacó,  
devoraram-no completamente  
e destruíram a sua terra.

## Capítulo 11

### A Aliança é Quebrada

<sup>1</sup> Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR: <sup>2</sup> “Ouça os termos desta aliança; e repita-os ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém. <sup>3</sup> Diga-lhes que assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito é aquele que não obedecer aos termos desta aliança, <sup>4</sup> os quais ordenei aos antepassados de vocês, quando eu os tirei do Egito, da fornalha de fundir ferro. Eu disse: Obedeçam-me e façam tudo o que lhes ordeno, e vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. <sup>5</sup> Então cumprirei a promessa que fiz sob juramento aos antepassados de vocês, de dar-lhes uma terra onde manam leite e mel, a terra que vocês hoje possuem”.

Então respondi: Amém, SENHOR.

<sup>6</sup> O SENHOR me disse: “Proclame todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém: Ouçam os termos desta aliança e cumpram-nos. <sup>7</sup> Desde a época em que tirei os seus antepassados do Egito até hoje, repetidas vezes os adverti, dizendo: Obedeçam-me. <sup>8</sup> Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; ao contrário, seguiram os seus corações duros e maus. Por isso eu trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, que eu tinha ordenado que cumprissem, mas que eles não cumpriram”.

<sup>9</sup> Então o SENHOR me disse: “Há uma conspiração entre o povo de Judá e os habitantes de Jerusalém. <sup>10</sup> Eles retornaram aos pecados de seus antepassados, que recusaram dar ouvidos às minhas palavras e seguiram outros deuses para prestar-lhes culto. Tanto a comunidade de Israel como a de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os antepassados deles”. <sup>11</sup> Por isso, assim diz o SENHOR: “Trarei sobre eles uma desgraça da qual não poderão escapar. Ainda que venham a clamar a mim, eu não os ouvirei. <sup>12</sup> Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém clamarão aos deuses, aos quais queimam incenso, mas eles não poderão salvá-los quando a desgraça os atingir. <sup>13</sup> Você tem tantos deuses quantas são as suas cidades, ó Judá; e os altares que você construiu para queimar incenso àquela coisa vergonhosa chamada Baal são tantos quantas são as ruas de Jerusalém.

<sup>14</sup> “E você, Jeremias, não ore em favor deste povo nem ofereça súplica ou petição alguma por eles, porque eu não ouvirei quando clamarem a mim na hora da desgraça.

<sup>15</sup> “O que a minha amada faz  
no meu templo  
com intenção enganosa?  
Será que os votos e a carne consagrada  
evitarão o castigo?  
Poderá você, então, exultar?”

<sup>16</sup> O SENHOR a chamou  
de oliveira verdejante,  
ornada de belos e bons frutos.  
Mas com o estrondo  
de um grande tumulto,

ele a incendiará,  
e os seus ramos serão quebrados.

<sup>17</sup> O **SENHOR** dos Exércitos, que a plantou, anunciou-lhe desgraça, porque a comunidade de Israel e a comunidade de Judá fizeram o que é reprovável e provocaram a minha ira, queimando incenso a Baal.

#### A Conspiração contra Jeremias

<sup>18</sup> Fiquei sabendo porque o **SENHOR** me revelou; tu me mostraste o que eles estavam fazendo. <sup>19</sup> Eu era como um cordeiro manso levado ao matadouro; não tinha percebido que tramavam contra mim, dizendo:

“Destruamos a árvore e a sua seiva<sup>a</sup>,  
vamos cortá-lo da terra dos viventes  
para que o seu nome  
não seja mais lembrado”.

<sup>20</sup> Ó **SENHOR** dos Exércitos,  
justo juiz que provas  
o coração e a mente,  
espero ver a tua vingança sobre eles,  
pois a ti expus a minha causa.

<sup>21</sup> Em vista disso, assim diz o **SENHOR** a respeito dos homens de Anatote que querem tirar a minha vida, e que dizem: “Não profetize em nome do **SENHOR**, se não nós o mataremos”; <sup>22</sup> assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: “Eu os castigarei. Seus jovens morrerão à espada; seus filhos e suas filhas, de fome. <sup>23</sup> Nem mesmo um remanescente lhes restará, porque trarei a desgraça sobre os homens de Anatote no ano do seu castigo”.

## Capítulo 12

### A Queixa de Jeremias

<sup>1</sup> Tu és justo, **SENHOR**,  
quando apresento  
uma causa diante de ti.  
Contudo, eu gostaria de discutir contigo  
sobre a tua justiça.

Por que o caminho  
dos ímpios prospera?  
Por que todos os traidores  
vivem sem problemas?

<sup>2</sup> Tu os plantaste, e eles criaram raízes;  
crescem e dão fruto.  
Tu estás sempre perto dos seus lábios,  
mas longe dos seus corações.

<sup>3</sup> Tu, porém, me conheces, **SENHOR**;  
tu me vês e provas a minha atitude  
para contigo.

Arranca os ímpios como a ovelhas  
destinadas ao matadouro!

Reserva-os para o dia da matança!

<sup>4</sup> Até quando a terra ficará de luto<sup>b</sup>  
e a relva de todo o campo estará seca?

Perecem os animais e as aves  
por causa da maldade  
dos que habitam nesta terra,  
pois eles disseram:

“Ele não verá o fim que nos espera”.

---

<sup>a</sup> **11.19** Hebraico: *com seu pão*.

<sup>b</sup> **12.4** Ou *a terra pranteará*



## A Resposta de Deus

<sup>5</sup> “Se você correu com homens  
e eles o cansaram,  
como poderá competir com cavalos?  
Se você tropeça<sup>a</sup> em terreno seguro,<sup>b</sup>  
o que fará nos matagais  
junto ao Jordão?<sup>c</sup>  
<sup>6</sup> Até mesmo os seus irmãos  
e a sua própria família traíram você  
e o perseguem aos gritos.  
Não confie neles,  
mesmo quando lhe dizem coisas boas.

<sup>7</sup> “Abandonei a minha família,  
deixei a minha propriedade  
e entreguei aquela a quem amo  
nas mãos dos seus inimigos.

<sup>8</sup> O povo de minha propriedade  
tornou-se para mim  
como um leão na floresta.

Ele ruge contra mim,  
por isso eu o detesto.

<sup>9</sup> O povo de minha propriedade  
tornou-se para mim  
como uma toca de hiena,  
sobre a qual pairam as aves de rapina.

Reúnam todos os animais selvagens;  
tragam-nos para o banquete.

<sup>10</sup> A minha vinha foi destruída  
por muitos pastores,  
que pisotearam  
a minha propriedade.

Eles tornaram a minha  
preciosa propriedade  
num deserto devastado.

<sup>11</sup> Fizeram dela uma terra devastada;  
e devastada ela pranteia  
diante de mim.

A terra toda foi devastada,  
mas não há quem se importe  
com isso.

<sup>12</sup> Destruidores vieram  
sobre todas  
as planícies do deserto,  
pois a espada do SENHOR  
devora esta terra  
de uma extremidade à outra;  
ninguém está seguro.

<sup>13</sup> Semearam trigo,  
mas colheram espinhos;  
cansaram-se de trabalhar  
para nada produzir.

---

<sup>a</sup> 12.5 Ou *você se sente seguro*

<sup>b</sup> 12.5 Ou *Se você põe a confiança numa terra segura,*

<sup>c</sup> 12.5 Ou *fará quando o Jordão inundar?*

Estão desapontados com a colheita  
por causa do fogo da ira  
do SENHOR.”

<sup>14</sup> Assim diz o SENHOR a respeito de todos os meus vizinhos, as nações ímpias que se apoderam da herança que dei a Israel, o meu povo: “Eu os arrancarei da sua terra, e arrancarei Judá do meio deles. <sup>15</sup> Mas, depois de arrancá-los, terei compaixão de novo e os farei voltar, cada um à sua propriedade e à sua terra. <sup>16</sup> E se aprenderem a comportar-se como o meu povo, e jurarem pelo nome do SENHOR, dizendo: ‘Juro pelo nome do SENHOR’ — como antes ensinaram o meu povo a jurar por Baal — então eles serão estabelecidos no meio do meu povo. <sup>17</sup> Mas se não me ouvirem, eu arrancarei completamente aquela nação e a destruirei”, declara o SENHOR.

## Capítulo 13

### O Cinto de Linho

<sup>1</sup> Assim me disse o SENHOR: “Vá comprar um cinto de linho e ponha-o em volta da cintura, mas não o deixe encostar na água”. <sup>2</sup> Comprei um cinto e o pus em volta da cintura, como o SENHOR me havia instruído.

<sup>3</sup> O SENHOR me dirigiu a palavra pela segunda vez, dizendo: <sup>4</sup> “Pegue o cinto que você comprou e está usando, vá agora a Perate<sup>a</sup> e esconda-o ali numa fenda da rocha”. <sup>5</sup> Assim, fui e o escondi em Perate, conforme o SENHOR me havia ordenado.

<sup>6</sup> Depois de muitos dias, o SENHOR me disse: “Vá agora a Perate e pegue o cinto que lhe ordenei que escondesse ali”.

<sup>7</sup> Então fui a Perate, desenterrei o cinto e o tirei do lugar em que o havia escondido. O cinto estava podre e se tornara completamente inútil.

<sup>8</sup> E o SENHOR dirigiu-me a palavra, dizendo: <sup>9</sup> “Assim diz o SENHOR: Do mesmo modo também arruinarei o orgulho de Judá e o orgulho desmedido de Jerusalém. <sup>10</sup> Este povo ímpio, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que age segundo a dureza de seus corações, seguindo outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los, que este povo seja como aquele cinto: completamente inútil! <sup>11</sup> Assim como um cinto se apegava à cintura de um homem, da mesma forma fiz com que toda a comunidade de Israel e toda a comunidade de Judá se apegasse a mim, para que fosse o meu povo para o meu renome, louvor e honra. Mas eles não me ouviram”, declara o SENHOR.

### As Vasilhas de Couro

<sup>12</sup> “Diga-lhes também: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Deve-se encher de vinho toda vasilha de couro. E, se eles lhe disserem: ‘Será que não sabemos que se deve encher de vinho toda vasilha de couro?’ <sup>13</sup> Então você lhes dirá: Assim diz o SENHOR: Farei com que fiquem totalmente embriagados todos os habitantes desta terra, bem como os reis que se assentam no trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém. <sup>14</sup> Eu os despedaçarei, colocando uns contra os outros, tanto os pais como os filhos”, diz o SENHOR. “Nem a piedade nem a misericórdia nem a compaixão me impedirão de destruí-los.”

### Ameaça de Cativo

<sup>15</sup> Escutem e dêem atenção,  
não sejam arrogantes,  
pois o SENHOR falou.

<sup>16</sup> Dêem glória ao SENHOR, ao seu Deus,  
antes que ele traga trevas,  
antes que os pés de vocês tropecem  
nas colinas ao escurecer.

Vocês esperam a luz,  
mas ele fará dela  
uma escuridão profunda;  
sim, ele a transformará  
em densas trevas.

<sup>17</sup> Mas, se vocês não ouvirem,  
eu chorarei em segredo  
por causa do orgulho de vocês.  
Chorarei amargamente,  
e de lágrimas  
os meus olhos transbordarão,  
porque o rebanho do SENHOR

---

<sup>a</sup> 13.4 Possivelmente ao *Eufrates*; também nos versículos 5-7.

foi levado para o cativeiro.

<sup>18</sup> Diga-se ao rei e à rainha-mãe:

“Desçam do trono,  
pois as suas coroas gloriosas  
caíram de sua cabeça”.

<sup>19</sup> As cidades do Neguebe  
estão bloqueadas

e não há quem nelas consiga entrar.  
Todo o Judá foi levado para o exílio,  
todos foram exilados.

<sup>20</sup> Erga os olhos, Jerusalém,  
e veja aqueles que vêm do norte.

Onde está o rebanho  
que lhe foi confiado,  
as ovelhas das quais você se orgulhava?

<sup>21</sup> O que você dirá  
quando sobre você dominarem  
aqueles que você  
sempre teve como aliados?

Você não irá sentir dores  
como as de uma mulher  
em trabalho de parto?

<sup>22</sup> E se você se perguntar:  
“Por que aconteceu isso comigo?”,

saiba que foi por causa  
dos seus muitos pecados  
que as suas vestes foram levantadas  
e você foi violentada<sup>a</sup>.

<sup>23</sup> Será que o etíope<sup>b</sup> pode  
mudar a sua pele?

Ou o leopardo as suas pintas?  
Assim também vocês são incapazes  
de fazer o bem,  
vocês, que estão acostumados  
a praticar o mal.

<sup>24</sup> “Espalharei vocês como a palha  
levada pelo vento do deserto.

<sup>25</sup> Esta é a sua parte,  
a porção que lhe determinei”,  
declara o SENHOR,  
“porque você se esqueceu de mim  
e confiou em deuses falsos.

<sup>26</sup> Eu mesmo levantarei as suas  
vestes até o seu rosto para que  
as suas vergonhas sejam expostas.

<sup>27</sup> Tenho visto os seus atos repugnantes,  
os seus adultérios, os seus relinchos,  
a sua prostituição desavergonhada  
sobre as colinas e nos campos.

Ai de você, Jerusalém!  
Até quando você continuará impura?”

---

<sup>a</sup> 13.22 Hebraico: *os seus calcanhares sofreram violência*.

<sup>b</sup> 13.23 Hebraico: *cuxita*.

## Capítulo 14

### Seca, Fome, Espada

<sup>1</sup> Esta é a palavra que o **SENHOR** dirigiu a Jeremias acerca da seca:

<sup>2</sup> “Judá pranteia,  
as suas cidades estão definhando  
e os seus habitantes se lamentam,  
prostrados no chão!

O grito de Jerusalém sobe.

<sup>3</sup> Os nobres mandam os seus servos  
à procura de água;  
eles vão às cisternas  
mas nada encontram.

Voltam com os potes vazios,  
e, decepcionados e desesperados,  
cobrem a cabeça.

<sup>4</sup> A terra nada produziu,  
porque não houve chuva;  
e os lavradores, decepcionados,  
cobrem a cabeça.

<sup>5</sup> Até mesmo a corça no campo  
abandona a cria recém-nascida,  
porque não há capim.

<sup>6</sup> Os jumentos selvagens  
permanecem nos altos,  
farejando o vento como os chacais,  
mas a sua visão falha,  
por falta de pastagem”.

<sup>7</sup> Embora os nossos pecados nos acusem,  
age por amor do teu nome,  
ó **SENHOR**!

Nossas infidelidades são muitas;  
temos pecado contra ti.

<sup>8</sup> Ó Esperança de Israel,  
tu que o salvas na hora da adversidade,  
por que te comportas  
como um estrangeiro na terra,  
ou como um viajante  
que fica somente uma noite?

<sup>9</sup> Por que ages como um homem  
que foi pego de surpresa,  
como um guerreiro que não pode salvar?  
Tu estás em nosso meio, ó **SENHOR**,  
e nós pertencemos a ti;<sup>a</sup>  
não nos abandones!

<sup>10</sup> Assim diz o **SENHOR**  
acerca deste povo:

“Eles gostam muito de vagar;  
não controlam os pés.  
Por isso o **SENHOR** não os aceita;

---

<sup>a</sup> 14.9 Hebraico: *e teu nome foi invocado sobre nós*.